

Formação e perfil dos profissionais que atuam em escolas de tempo integral

Educação em Tempo Integral

Prof^a Angélica Merli

Março/2018

Objetivos

- Conhecer as formações e perfis recomendados aos profissionais que atuam em escolas de tempo integral.
- Destacar a importância da participação das famílias na vida escolar dos alunos.
- Abordar o vínculo entre o aluno e a escola.

Retomando...

O atendimento aos alunos em tempo integral, como vimos anteriormente, se caracteriza como:

- uma das possibilidades para melhorar a qualidade da educação e
- atender às famílias que precisam de um lugar para deixar seus filhos enquanto trabalham.

Formação docente



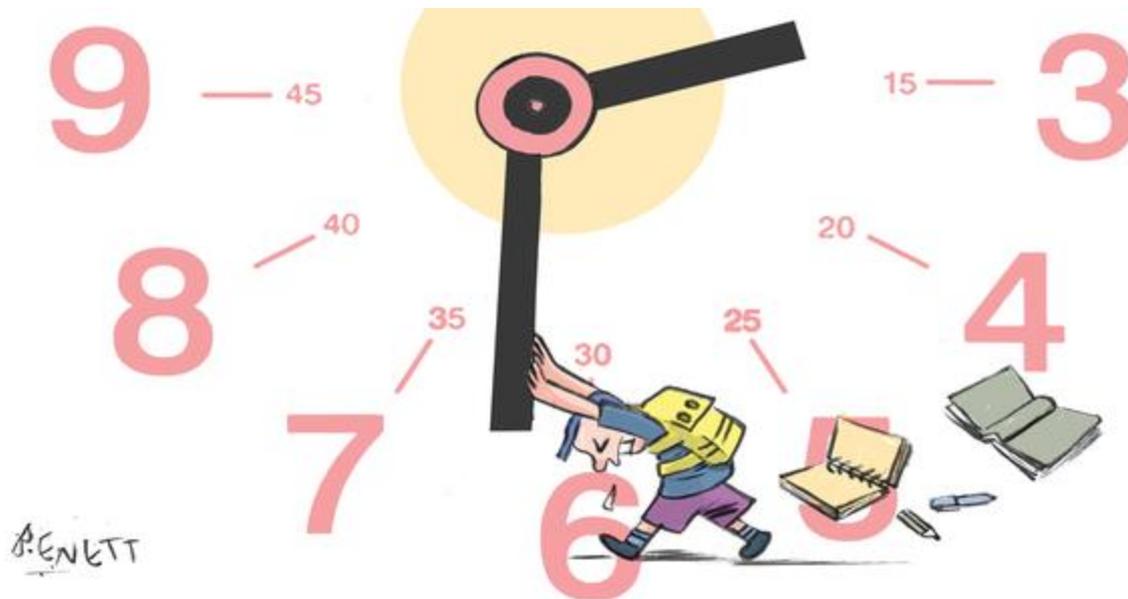
O grande desafio da atualidade é o de desenvolver a qualificação e o potencial dos profissionais que vão atuar nas escolas.

Necessidade de atuação de profissionais qualificados.

O modelo pedagógico adotado definirá o quadro dos recursos humanos que atuarão nas escolas, no que se refere tanto às formações quanto às atribuições dos diversos profissionais.

Maior tempo de permanência dos alunos na escola, requer...

- matrizes curriculares ampliadas;
- formação qualificada da equipe escolar.



A LDB

- Em seu Art. 61º. aborda que a formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e às características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos:
 - I - a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço;
 - II - aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e outras atividades.

As inovações pedagógicas e metodológicas, somente serão implementadas, se as escolas contarem com profissionais qualificados e preparados para aplicar e desenvolver os projetos propostos, caso contrário os mesmos não passarão de documentos burocráticos e não serão efetivados do cotidiano escolar.

Importância da parte prática na formação do professor

- LDB 9394/96 – Art. 65º: *A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas.*



Valorização dos profissionais da educação

I - ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;

II - aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;

III - piso salarial profissional;

IV - progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;

V - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;

VI - condições adequadas de trabalho. Parágrafo único. A experiência docente é pré-requisito para o exercício profissional de quaisquer outras funções de magistério, nos termos das normas de cada sistema de ensino.

- A escola, especialmente a de tempo integral precisa funcionar como uma rede: para que os objetivos sejam atingidos, cada integrante precisa saber e executar bem as respectivas funções.
- São diversos os profissionais que exercem as funções de apoio ao processo pedagógico: o pessoal da limpeza, as merendeiras, os secretários, os inspetores de alunos, os agentes de organização escolar, entre outros.

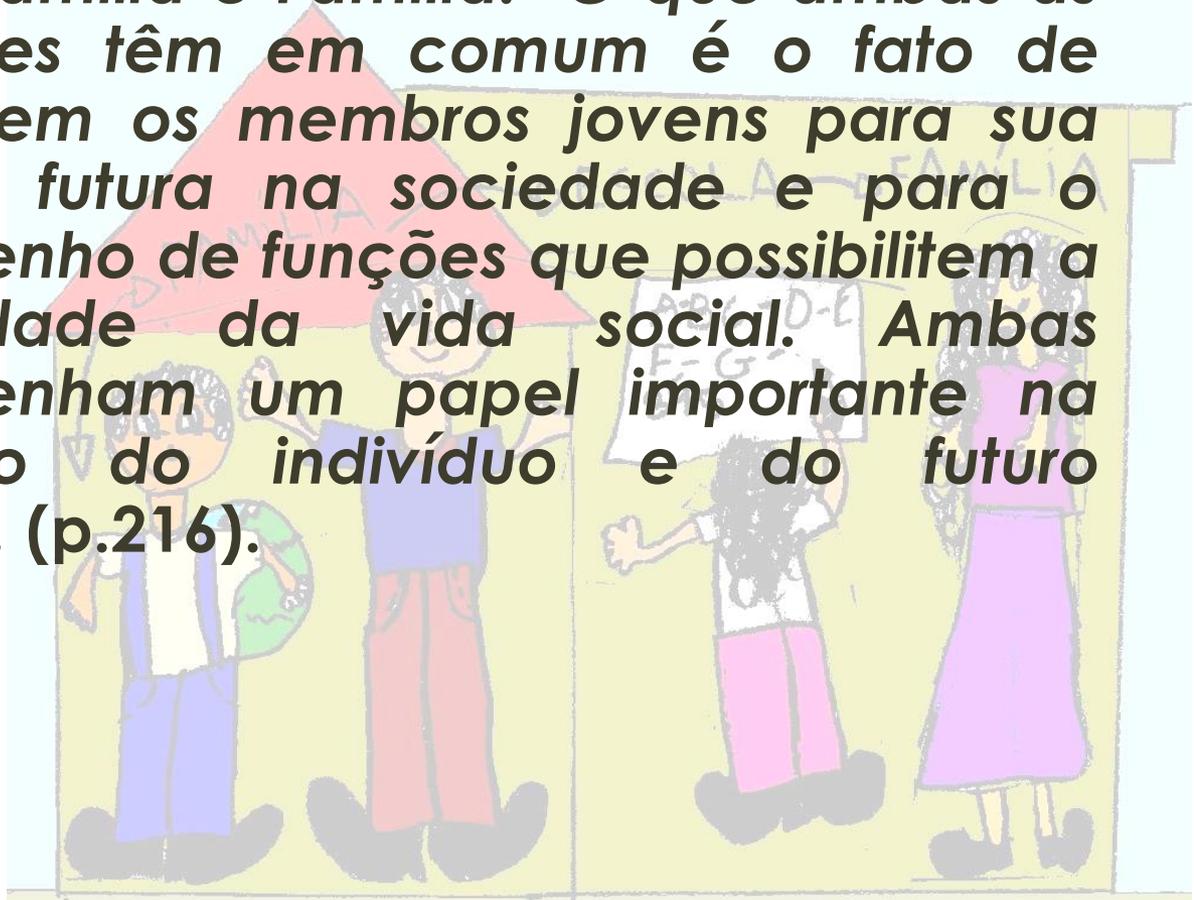


Todos precisam formar-se

A escola deve ser um espaço de aprendizagem constante não só para os alunos, mas também para os professores e os funcionários. Quando se fala em formação é preciso ter em mente que os outros profissionais também precisam de formação continuada, de orientação e de troca de experiências para melhor exercer as funções, sempre visando a melhoria da qualidade da educação oferecida.

Além dos profissionais que atuam nas escolas a participação das famílias é primordial na vida escolar dos alunos.

Segundo Szymanski (1997) : Escola é Escola, Família é Família. O que ambas as instituições têm em comum é o fato de prepararem os membros jovens para sua inserção futura na sociedade e para o desempenho de funções que possibilitem a continuidade da vida social. Ambas desempenham um papel importante na formação do indivíduo e do futuro cidadão. (p.216).



Família-escola: ação integrada

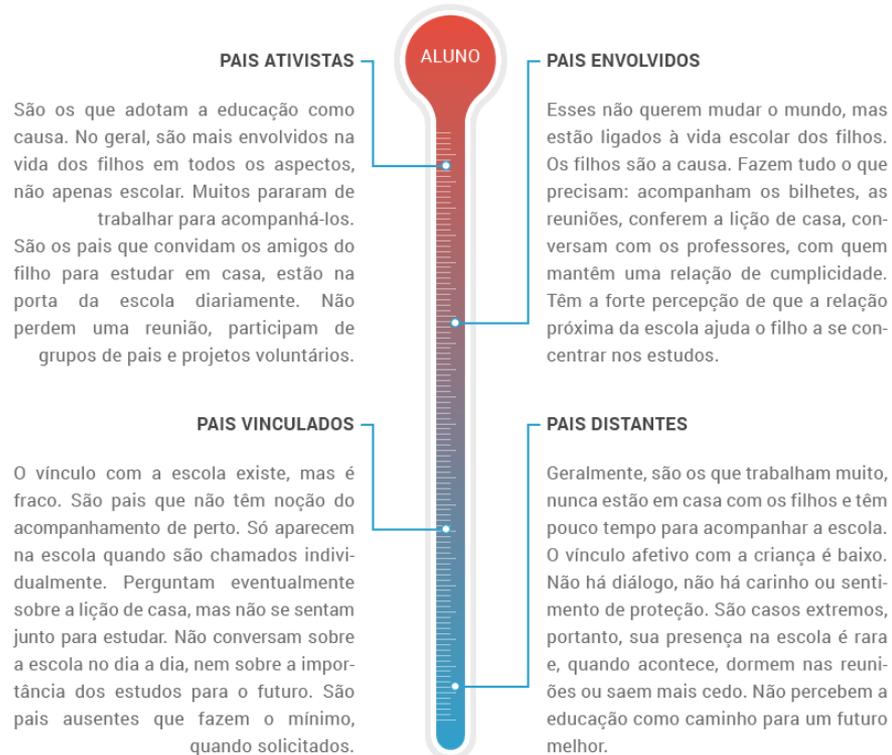
Art. 12. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: (...) VI – articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola; (...) Art. 13. Os docentes incumbir-se-ão de: (...) VI – colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: (...) II – participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Tipos de envolvimento dos pais na vida escolar

FAMÍLIA X ESCOLA

O Todos Pela Educação mapeou os tipos de envolvimento de pais na vida escolar dos filhos. Quanto mais participativos, melhor o desempenho dos alunos.

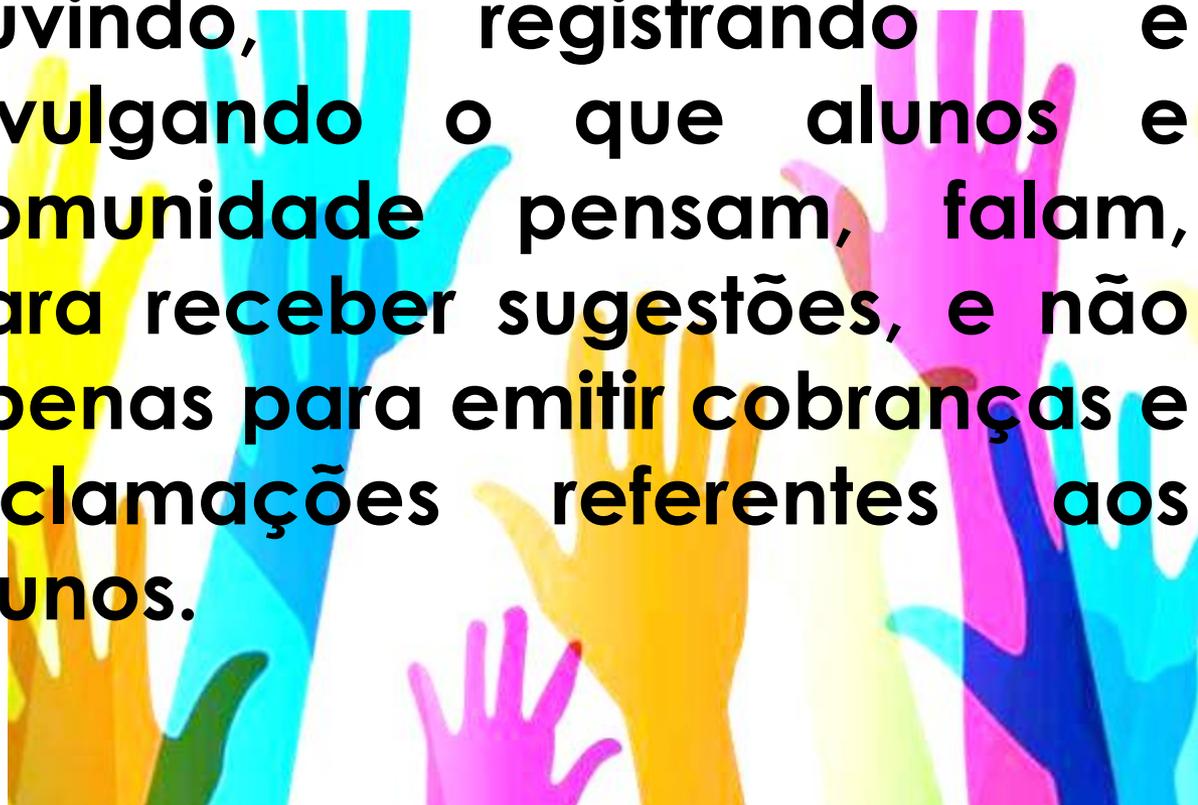


COMO SE ENVOLVER NA EDUCAÇÃO DOS FILHOS

Muitos pais se esforçam, mas não sabem como ajudar seus filhos a aprender melhor. Veja cinco atitudes que podem ajudar a melhorar o desempenho escolar de crianças e jovens.

- 1 Estimular habilidades como resiliência, curiosidade e perseverança.** Elas são fundamentais para se dar bem na escola e na vida.
- 2 Colocar a educação escolar no dia a dia.** Converse sobre o que aprendeu naquele dia, sobre amigos. Com os mais velhos, fale sobre a faculdade, sobre o futuro.
- 3 Valorizar o conhecimento, os professores e a aprendizagem.** O aluno aprende o valor da educação quando percebe quanto isso é importante para a família.
- 4 Apoiar o protagonismo do aluno.** Acredite que a criança, e principalmente o jovem, é capaz de realizar o que quer. Todos são capazes de aprender e fazer escolhas.
- 5 Ampliar o universo cultural e esportivo.** Leia em voz alta e libere o acesso aos livros. Atividades culturais, de qualquer natureza, estimulam a curiosidade e o senso crítico.

Criar novas formas de participação na escola, ouvindo, registrando e divulgando o que alunos e comunidade pensam, falam, para receber sugestões, e não apenas para emitir cobranças e reclamações referentes aos alunos.



O reconhecimento da importância desse processo está referendado no Plano Nacional de Educação (PNE). Para ampliar a gestão democrática nas escolas públicas, a meta 19 do PNE prevê o *prazo de 2 anos, para a efetivação da gestão democrática da Educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.*

A gestão democrática, por meio da participação efetiva dos órgãos colegiados (conselho de escola) e instituições auxiliares (associação de pais e mestres e grêmio estudantil) existentes nas escolas, permite que as responsabilidades sejam compartilhadas na medida que abre espaço para iniciativa e participação de toda a comunidade escolar para resolver os desafios no âmbito de cada instituição.



Vídeo: Desafios da Educação

<https://www.youtube.com/watch?v=Nj5WRKG00Tw>

Referências

- Material AVA Uninove
- Youtube